

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em dezasseis de Dezembro de mil novecentos e sessenta e seis: Dos dezasseis dias do mês de Dezembro de mil novecentos e sessenta e seis, nesta cidade de Évora e edifício dos Paços do Concelho, reuniu-se a respectiva Câmara Municipal estando presentes, além do seu Excelentíssimo Presidente, Senhores Doutor Serafim de Jesus Ribeiro Juniors, os Vereadores Senhores Engenheiro António Jacinto Rosado Afenteira, Dom Alexandre Maria Henriques de Lancaster, Adácio dos Santos, José Sebastião Desalvo de Torres e Sá Freire, Geraldo Fernando Pinto e Arquitecto João Paul da Veiga Neves David.

Aberta a reunião às vinte e duas horas e trinta minutos, foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior, após o que a Câmara

se coufou dos seguintes assuntos:

Expediente: — Da Câmara Municipal de Redondo considerando esta edilidade para a continuação imax gural da obra de electrificação da antiga freguesia de Santa Luzia, daquele concelho "**Deliberado agradecer a atenção**".

Obras particulares: — Foram presentes oito processos para a concessão de licenças destinadas à realização de obras particulares sobre os quais a Câmara depois de se inteirar convenientemente dos respectivos pedidos, bem como das informações e pareceres emitidos pelos serviços competentes, deliberou: "**Deferir**", os de Joaquim dos Santos Barbosa, submetendo à aprovação a planta dos forros do seu prédio número sete do Bairro do Chafariz de Il-Rei; José Joaquim Godinho, submetendo à aprovação um aditamento ao projecto do armazém que tem em construção no Ferragão do Granito; José Manuel Sabachão Coimbra e Mário Albrino da Costa Interim, submetendo à aprovação um aditamento ao projecto do prédio que têm em construção no Talhão número trezentos e cinquenta e sete da Zona de Urbanização número um e Albrino Correia Feio, para proceder a obras de beneficiação no seu prédio sito à Rua dos Alencadores; "**Deferir, nos termos da informação da Repartição Técnica**", os de Silva & Leão, Limitada, para construir um edifício fabril no talhão número nove da Zona Industrial; e Manuel Costa e António Terra, para construir um prédio para habitação no talhão número trezentos da Zona de Urbanização número um; "**Considero requerente a reaver o projecto de modo a observar o parecer da Repartição Técnica**", os de Francisco Nunes Valentim, para

proceder a obras de modificação e ampliação do seu prédio sito à Rua da Afêda, e Baixa de Presidência do Distrito de Évora, para proceder a obras de modificação do seu edifício sede, sito na Rua do Alfariz d'El. Rei, e "Indeferir" o de Francisco dos Santos, submetendo à aprovação um aditamento ao projecto de modificação do seu prédio sito à Rua do Paumundo.

Alvarás sanitários: — Foram também presentes os requerimentos de Joaquim António Estolcia, casado, comerciante, titular do alvará de licença sanitária número noventa e cinco, referente a um estabelecimento de taberna sito na travessa da Camela e Francisco da Silva António, também casado, comerciante, titular do alvará de licença sanitária número seiscentos e setenta, referente a um estabelecimento de café sito na estrada das Salgadas, pedindo que os mesmos alvarás sejam averbados respectivamente a favor de Fortunato Afonso, casado, comerciante e Afonso António Pereira Baptista a quem trespassaram os mesmos estabelecimentos. Atento o disposto no artigo trinta e sete da Portaria número seis mil e sessenta e cinco, foi resolvido deferir estes pedidos.

Permissão: — Presentes ainda os requerimentos de Joana Maria Bento Freixo Lopes, casada, farmacêutica, Joana Maria Aquilino Baeiro, viúva, doméstica, António Augusto da Costa Junior, viúvo, comerciante, Alcino Pacheco de Barvalho, viúvo, empregado de escritório e Maria Helena Loureiro, solteira, maior, doméstica, todos residentes nesta cidade e que pedem, a primeira e segunda o levantamento, conservação e epitáfio, das sepulturas onde se encontram inumadas sua filha Maria Teresa Freixo Lopes e trezeitos e dezassete do quarteirão de Santa Ana,

respectivamente, e os últimos, a conservação por uso em posse perpétua, das sepulturas onde se encontram inumada sua esposa e a que lhe fica contígua, número cento e setenta e dois do quarteirão de Santo António e número cento e quarenta e oito do quarteirão de São João Baptista, respectivamente. Foram deferidos.

Retrato: — Igualmente foi presente e apreciada o requerimento de João da Silva Baptista, guarda-dão dos Correios, telégrafos e telefones, pedindo lhe seja distratado o ônus real que incide sobre o seu prédio sito no Bairro da Senhora da Saúde, registado a favor desta Câmara sob o número oito mil e novecentos e cinquenta e cinco, a folhas treze verso, do livro F - doze, da Conservatória do Registo Predial de Évora, visto tal prédio encontrar-se hoje devidamente legalizado. — A Câmara constatando que, efectivamente, o requerente trouxera já e foi-lhe deferido, a legalização do prédio em causa, deliberou, deferir o requerido, designando o seu Presidente para, em seu nome, outorgar e assinar a competente escritura de retrato, para o que lhe são conferidos os necessários poderes.

Garantia bancária: — Do mesmo modo foi apreciada a pretensão de António Ribeiro de Oliveira, empreiteiro, desta cidade, pela qual deseja que a Câmara lhe permita a substituição dos depósitos que vem fazendo para caução dos contratos realizados perante este município para a execução das obras de "Calçamento do Largo da Igreja em São Paços"; "Calçamento dos passeios da Rua Dama de Sá, em Évora" e "Calçamento de valetas em Valverde", num total de nove mil setecentos e seis escudos e sessenta centavos, por garantia bancária a prestar pelo Banco do Alentejo. — Atten



dando a que pela prestação desta garantia ficarem devidamente salvaguardados os interesses municipais foi deliberado deferir o pedido.

Doentes pobres: — Desididamente organizados foram presentes os processos para a concessão de guias de responsabilidade pelas respectivas despesas de tratamento e internamento hospitalar a favor de Ana Bela Balafreira Oliveira Sertório, Maria Mangarida Novado Bolaço, José Alberto Barradas Machado, Maria Lopes Tralhão da Fonseca, Mariana Vieira Pereira, Joaquim José Gouveia e Afzelma Rosa Tralhão, todos pobres com domicílio de socorro neste concelho. — Constatando-se que todos estes doentes não podem ser tratados no hospital desta cidade, a Câmara deliberou autorizar a concessão das requeridas guias. — Pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento que no uso dos poderes que a lei lhe confere, concedeu guias para o mesmo fim a favor de José Mendes Valadas, Maria Antónia do Santos Ximenes, Maria José Rosado e João da Silva Patoleia, visto tratar-se de casos que careciam urgente internamento. — A Câmara, depois de consultar os respectivos processos, que para o efeito lhe foram presentes, deliberou homologar para os devidos efeitos, os competentes despachos do Sr. Presidente.

Orçamento suplementar do Turismo: — O Senhor Presidente apresentou novamente o segundo orçamento suplementar da Comissão Municipal de Turismo, para o corrente ano, informando que o mesmo tendo sido exposto ao público, nos termos e pela forma estabelecida no artigo seiscentos e oitenta e quatro do Código Administrativo, não foi objecto de qualquer reclamação. — Em face desta comunicação a Câmara deliberou, por unanimidade, dar a sua aprovação definitiva ao referido documento, o qual importa em trinta e oito mil e quinhentos escudos, tanto

na receita como na despesa.

Orçamento ordinário: — Também pelo Senhor Presidente foi apresentado o orçamento ordinário desta Câmara para o próximo ano de mil novecentos e sessenta e sete, elaborado segundo as Bases oportunamente aprovadas pelo Conselho Municipal. — A Câmara, depois de apreciar desididamente este documento, bem como os documentos que o instruem, deliberou dar-lhe a sua aprovação em princípio, ficando a aprovação definitiva dependente das reclamações que sobre ele venham a ser formuladas ao abrigo do artigo seiscentos e oitenta e quatro do Código Administrativo.

Orçamento da Comissão Municipal de Turismo: — Igualmente apresentou o Senhor Presidente o orçamento ordinário da Comissão Municipal de Turismo Karubim para mil novecentos e sessenta e sete, documento este que a Câmara, depois de se inteirar convenientemente das suas disposições, deliberou dar-lhe a sua aprovação em princípio, ficando dependente a aprovação definitiva das reclamações que sobre ele venham a ser formuladas nos termos legais.

Arrematação de terrenos: — Ainda pelo Senhor Presidente foi apresentada e lida a acta da fracção realizada em quinze do corrente, para a arrematação em hasta pública de lotes de terreno para construção urbana. — O face deste documento verifica-se que só para os lotes números trezentos e quinze com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados e trezentos e sessenta e dois com a área de quatrocentos e trinta e um metros quadrados e seiscentos e cinquenta escudos e bases de licitação de cento e cinquenta escudos

houve interessados, obtendo o primeiro o maior lance de cento e cinquenta e sete escudos e cinquenta centavos, ou seja um total de setenta e sete mil cento e setenta e cinco escudos e o segundo também o de cento e cinquenta e sete escudos e cinquenta centavos, ou seja um total de sessenta e sete mil novecentos e sessenta e um escudos e trinta centavos, oferecidos por Alberto Faustino, proprietário, residente nesta cidade. — A Câmara deliberou, por unanimidade, homologar estas arrendações, adjudicando definitivamente os lotes arrendados. — Após foi deliberado designar, desde já, o Senhor Presidente para, em nome da Câmara, outorgar e assinar as competentes escrituras.

Ganharrentação do Largo de São Vtiqnel de Vtache de: — Disse, seguidamente o Senhor Presidente que, encontrando-se em fclame a obra de parvuuatção do largo da Escola da freguesia de São Vtiqnel de Vtache, deste concelho, procurou obter preços para a adjudicação dos respectivos trabalhos. Para tanto foram recebidas propostas que, depois de abertas se verificou pertencerem a Fernando de Sousa Dião, António Ribeiro de Ageredo, Sociedade de Srao cuitos de Vitora "Zrael" e Abunel da Silva, que se propõem realizar os trabalhos em causa pelas importâncias de quarenta e três mil cento e vinte escudos, quarenta e quatro mil oitocentos e sessenta e cinco escudos, quarenta e cinco mil e trinta e sete escudos e quarenta e seis mil quatrocentos e quarenta escudos, respectivamente. — Foi deliberado que o processo baixasse à Repartição Técnica para informação e escolhida a proposta mais vantajosa para os interesses do Município, fica desde já o Senhor Presidente autorizado a fazer a competente adjudicação, sendo-lhe conferidos os necessários

poderes para, em nome da Câmara, outorgar e assinar o competente contrato.

Teatro Garcia de Resende: — Ainda por proposta do Senhor Presidente foi deliberado abrir concurso publico para a arrendação da empreitada de Remodelação Exterior da zona principal do Teatro Garcia de Resende conforme projecto já aprovado e segundo caderno de encargos que também apresentou. — A Câmara deliberou aprovar esta proposta bem como o respectivo caderno de encargos e programa de concurso respectivos e ainda fixar em seiscentos e quarenta e nove mil setecentos e vinte cinco escudos a base de licitação. Para tanto fica o Senhor Presidente encarregado de mandar expedir os necessários annuncios, com caudo-se a data da fraça para vinte dias após a fixação dos mesmos annuncios.

Vencimento do topógrafo municipal: — Seguidamente deu o Senhor Presidente conhecimento de que por despacho de Sua Excelência o Officiario do Interior, de cinco do mês em curso, foi aprovada, nos termos do artigo oitavo do Decreto-Lei numero quarenta mil e catorze, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, a deliberação tomada por este corpo administrativo em sua reunião de oito de julho do corrente anno, segundo a qual foi resolvido elevar para dois mil e novecentos escudos o actual vencimento correspondente ao topógrafo do quadro dos serviços especiais deste Município. — Propôs, portanto, que este vencimento, assim revisado, fizesse a adoptar-se a partir de um de Janeiro do proximo ano. — Foi aprovado.

Zona de protecção dos armazéns dos Correios Telégrafos e Telefones: — Informou depois o Senhor

Presidente que pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização foi pedido o parecer desta Câmara sobre a zona de fruição proposta, conforme desenho que junta, para as instalações que a Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones possui nesta cidade na zona industrial. — Tal zona, segundo informa a Repartição Técnica, em nada prejudica o que para o local está previsto pelo plano de urbanização e portanto propôs que emitirse fizesse favorável. Esta proposta foi aprovada.

Postos de venda de peixe: — Também pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento de ter sido recebido um Ofício do Serviço de Abastecimento de Peixe ao País, do Prémio dos Armadores da Pesca de Aragão pelo qual pretende que em vista de se ter verificado que as populações de algumas zonas do País se encontram não só insufficientemente abastecidas de peixe, mas também à mercê de várias anomalias provocadas pelos interessados na sua comercialização, pôr à disposição do público consumidor postos fixos e volantes para a venda de peixe fresco e congelado pedindo, para tanto, que por esta Câmara sejam concedidas as necessárias facilidades no sentido de tal serviço ser extensivo a esta cidade. — Em visita feita por um representante daquele organismo, sabe-se que os postos volantes são constituídos por viaturas auto-móveis, especialmente construídas, que dispõem para o efeito dos necessários e indispensáveis requisitos de higiene. Por outro lado em reunião realizada nos Paços do Concelho e na qual tomaram parte representantes dos comerciantes de peixe estabelecidos nesta cidade, chegou-se à conclusão que aquele projecto merece, em principio, o melhor apoio e concordância da Câmara, já que viria garantir o normal abastecimento da cidade e ao mesmo tempo serviria de

orgão moderador dos respectivos preços. — Porque assim, propôs o Senhor Presidente que a título experimental se concedera as necessárias facilidades à realização daquele projecto, permitindo-se que no largo da Senhora da Louceição (barro de casas para folares, propriedade municipal), ali estacione uma das referidas viaturas para a venda de peixe à população local e circunvizinha. A experiência então colhida, permitiria à Câmara decidir-se definitivamente sobre este assunto, proibindo ou permitindo o estabelecimento de novos postos de venda, fixos ou volantes. — Esta proposta foi aprovada.

Taxas de reembolsos: — Devido em Janeiro próximo entrar em vigor novas disposições do Código da Estrada, particularmente no que se refere a matrícula de veículos pesados, que esta cidade possui novos modelos de chapas e livretos, cujos custos são superiores aos agora praticados, propôs o Senhor Presidente e a Câmara assim o aprovar, que se fixassem, a título de reembolso, em doze escudos e cinquenta centavos e dois escudos respectivamente, os preços daqueles artigos. Foi aprovado.

Receptáculos do correio: — Soubou o Senhor Presidente que a partir de Janeiro entraram em vigor nesta cidade as disposições legais que impõem a obrigatoriedade de todos os prédios serem dotados de receptáculos para correspondência. De desejar seria que todos os proprietários abrangidos por aquelas disposições observassem os seus preceitos para evitar a aplicação das respectivas sanções.

Sociedades Joaquim António de Aguiar e Barboza do Bocage: — Finalmente propôs o Senhor Presidente que se consignasse na acta da presente reunião um voto de congratulação pela parte

gem de mais um aniversário da fundação das Sociedades Joaquim António de Aguiar e Barbosa do Bocage, que no campo da cultura, particularmente cultura teatral, têm dado valioso contributo.

Prédio imaculado: — O Senador Senhor Geraldo Rufo chamou a atenção da Câmara para a existência de um prédio na Rua Riquel Bombarda, desta cidade, pertencente ao excelentíssimo Senhor Doutor Francisco dos Santos Pereira, cujas obras por que já se fez há anos, se encontram por concluir, provocando um aspecto desagradável ao local. — O Senhor Presidente considerou pertinente o reparo do Senhor Senador e disse que apreciaria àquele excelentíssimo Senhor para que tome as necessárias providências com vista à conclusão rápida das obras em curso.

Curso de música: — Por sua vez o Senador Senhor Arquitecto David, regozijou-se com a notícia inserida na nossa imprensa de que a partir de Janeiro do próximo ano e promovido pela Fundação Nacional para Alegria no Trabalho, funcionará nesta cidade um curso de música. A iniciativa é digna dos maiores elogios pois permitirá a cultura musical da nossa cidade. — Por isso entende que a Direcção daquele organismo, a quem tantas e tantas outras realizações, de mais elevado mérito se devem, particularmente as levadas a efeito no decorrer das comemorações do bicentário da Reconquista Cristã de Évora, que muito contribuíram para o seu brilho e não podem jamais ser esquecidas, se testemunhe o apreço e o muito reconhecimento desta Câmara.

Subsídios: — Por proposta do Senador Senhor Arquitecto David, a Câmara deliberou conceder à "Sociedade Operária de Instrução e Recreio" "Joaquim António de Aguiar", "Juventude Sport Clube" e "Sociedade Recreativa e Dramática Barbosa do Bocage", os subsídios de cinco mil,

três mil e mil escudos, respectivamente, a sair da respectiva dotação do orçamento da Comissão Municipal de Turismo para as auxiliar nas manifestações de carácter cultural que as mesmas vêm realizando.

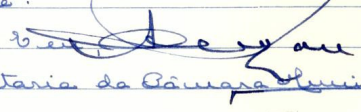
Balancetes: — Saldo verificado no dia de hoje: — Câmara: — três milhões seiscentos e noventa mil quinhentos escudos e dez centavos. Turismo: — trezentos e noventa e oito mil seiscentos e sessenta e sete escudos e cinquenta centavos.

Pagamentos: —

a) Pagarificados: — Da Câmara, os pagamentos compreendidos nas autorizações números três mil quatrocentos e setenta e quatro a três mil quatrocentos e noventa, no valor de sessenta e dois mil seiscentos e sessenta e seis escudos.

b) Autorizados: — Os pagamentos compreendidos nas autorizações números três mil quatrocentos e noventa e um a três mil quatrocentos e quarenta e um, inclusivé, no valor de cento e quarenta e sete mil cinqüenta e quatro escudos e dez centavos, da Câmara e os pagamentos compreendidos nas autorizações números trezentos e sessenta e trezentos e sessenta e sete, inclusivé, no valor de treze mil oitocentos e vinte e quatro escudos e setenta e sete centavos, do Turismo.

— Não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta a submeter à apreciação da Câmara na reunião seguinte.

— O Sr.  Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, a redigi e autografo.

Presença: "a planta dos fornecedores"; "o".

Luís de Jesus